

# REGULAMENTO

## ARQUIVO DO

# MOSTEIRO DA BATALHA

(Os documentos mais antigos disponíveis neste arquivo datam do início do período de restauro do Mosteiro da Batalha – 1840)

### MISSÃO

O Arquivo do Mosteiro da Batalha (AMB) tem como principais objectivos a divulgação e fomentação de conhecimento, e, ainda, a conservação do património material e imaterial que são pertença de todos os cidadãos nacionais.

Podem ser consultados dois tipos de documentos no Arquivo do Mosteiro da Batalha: documentos escritos (manuscritos e impressos) e iconográficos.

O acervo do Arquivo do Mosteiro da Batalha conta com cerca de 12 700 documentos.

Segundo a Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística, adoptada pelo Comité de Normas de Descrição Estocolmo, Suécia, 19-22 de Setembro de 1999, o arquivo é um *conjunto de documentos produzidos por uma instituição no decurso da sua actividade e conservados organicamente*, que deve seguir algumas directivas, tais como: ser conservado integralmente e nunca separado, dividido ou organizado segundo critérios que não os da sua organização original. Assim, o Arquivo do Mosteiro da Batalha segue estas linhas orientadoras, sendo que a sua organização segue a ordenação cronológica.

Os arquivos constituem uma fonte de informação insubstituível relativamente à história dos países e à sua evolução demográfica, política, económica e social. Como tal, o Arquivo do Mosteiro da Batalha está disponível a qualquer cidadão nacional ou estrangeiro que pretenda estudar e investigar a história recente do Mosteiro da Batalha, da Direcção das Obras Públicas do Distrito de Leiria e da Oficina de Ricardo Leone.

No Arquivo do Mosteiro da Batalha encontra-se incorporado um outro espólio: o acervo da Oficina de Ricardo Leone. Encontram-se neste espaço 3365 projectos/desenhos elaborados por Ricardo Leone e por outros artistas que fizeram parte desta oficina, como Mário Costa, Almada Negreiros, entre outros.

Devido às dimensões e estado de conservação de alguns dos projectos, o acesso a este espólio exige uma maior restrição. Se alguém pretender aceder a este arquivo terá que fazer um pedido prévio para que lhe seja facultado o acesso.

Os utilizadores interessados em visitar o Arquivo do Mosteiro da Batalha devem ler na íntegra este Regulamento, para que saibam o que esperar da instituição e quais os passos a serem cumpridos na preparação da visita às instalações do Mosteiro da Batalha.

### **CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

O acesso ao Arquivo do Mosteiro da Batalha é livre a todos aqueles que queiram pesquisar o seu acervo, existindo, no entanto, algumas condições para a utilização do mesmo.

#### **ARTIGO 1º - ACESSO**

Para aceder ao AMB terá que ser feito, previamente, um pedido à Direcção do Mosteiro da Batalha. Esse pedido deverá ser feito com 3 a 5 dias úteis de antecedência da visita ao AMB, via correio electrónico para o endereço [mosteiro.batalha@igespar.pt](mailto:mosteiro.batalha@igespar.pt). No pedido deverá(ão) ser indicado(s) qua(l) (is) o(s) documento(s) que pretende consultar, qual o propósito da investigação e, ainda, qual a data em que pretende efectuar a visita ao AMB. Assim, julga-se poder servir de forma mais eficaz os utilizadores, já que, desta maneira, os documentos estarão imediatamente disponíveis aquando da consulta. No acto da consulta, os utilizadores deverão preencher uma ficha identificativa.

## ARTIGO 2º - HORÁRIO

O AMB pode ser acedido nos dias úteis, nos seguintes períodos:

- das 9h30 ao 12h30;
- das 14h00 às 17h00.

## ARTIGO 3º - CONSULTA

Os documentos apenas podem ser consultados na Sala de Leitura do AMB, não podendo, de maneira alguma, deixar as instalações, sendo que o leitor apenas pode consultar 5 documentos em simultâneo. Quando se trate de projectos da Oficina Ricardo Leone, este número pode ser reduzido, no caso de um projecto, ou mais, serem de grandes dimensões. Apenas é permitida a fotografia de documentos, as câmaras devem ser silenciosas, estando proscrito o uso de flash.

## ARTIGO 4º - SALA DE LEITURA

Na Sala de Leitura não é permitido entrar com máquina fotográfica ou qualquer tipo de scanner.

Não é permitido comer ou levar qualquer líquido para a Sala de Leitura, com excepção de água, sendo que esta não deverá estar na mesma mesa que os documentos consultados.

Na Sala de Leitura apenas é possível utilizar lápis de carvão, não sendo permitidos outros tipos de material de escrita.

## PESQUISA

O acesso aos documentos do AMB faz-se, numa primeira fase, através do catálogo, que pode ser acedido de duas maneiras: remotamente, *on-line* (ficheiro pdf.) ou localmente, em suporte digital.

Os documentos do AMB estão divididos por 4 campos: Documentos de trabalho; Correspondência recebida no Estaleiro de Obras do Mosteiro da Batalha; Livros; Projectos da Oficina Ricardo Leone;

- Documentos de trabalho: documentos relativos às obras de restauro do Mosteiro da Batalha. Existe, também, alguma documentação relativa a outras obras realizadas no Distrito de Leiria;
- Correspondência: cartas recebidas no Mosteiro da Batalha entre 1840 e 1963. Neste arquivo a grande maioria da correspondência é a recebida e não a enviada a partir do Mosteiro da Batalha;
- Livros: livros de resumos das obras; registos estatísticos de visitantes; Livros de Honra, com assinaturas dos visitantes do Mosteiro da Batalha;
- Projectos da Oficina Ricardo Leone: desenhos elaborados pela oficina para responder a encomendas feitas a esta.

O acervo do AMB, relacionado com as Obras de Restauro, está ordenado cronologicamente, de forma a simplificar a consulta do arquivo e do catálogo. Dentro de cada mês, nos Documentos de trabalho, estas obras, além de estarem ordenadas cronologicamente, mensal e anualmente, seguem a seguinte ordem: Ano Económico; Documentos Anuais; Resumo Mensal; Conta Corrente; Mapa de Operários; Resumo Semanal; Folha de Ponto; Folha de Jornas; Documentos relativos a materiais; Outras obras realizadas no Distrito de Leiria. Esta ordem é sempre respeitada, mesmo na ausência de alguns documentos relativos a cada ponto. No catálogo pode ser encontrada uma referência mensal, ex. Outubro 1845, sendo necessário ter em atenção a descrição do documento, já que esta datação é utilizada para os Resumos Mensais, bem como para documentos com outros assuntos, mas que não têm a indicação do dia exacto da sua elaboração.

Nas restantes secções do acervo do AMB, a ordem cronológica é sempre seguida, com excepção da Relação de Medição, que se encontra toda agrupada e não separada por meses, já que apresenta frente e verso, ver o exemplo do ano de 1889. Quando existem

documentos relativos a outras obras, que não sejam no Mosteiro da Batalha, estes encontram-se todos no final do ano.

Se a pesquisa for efectuada através do catálogo *on-line*, apenas será necessário fazer uma busca pelo descritor procurado, e cada documento com o descritor desejado será mostrado.

No catálogo estão presentes as seguintes informações de cada documento: Localização; Data; Descrição; Composição. Quando se trata de correspondência, são acrescentados mais campos: local de emissão, o remetente e o destinatário;

Os documentos encontram-se acondicionados em caixas e em pastas, sendo que as cotas dos documentos se organizam da seguinte forma: cada caixa contém 6 ou 7 maços no seu interior, sendo que em cada maço existem entre 50 a 80 documentos, começando a contagem do 1, exemplo: PT/AMB/CX 1/MÇ 1/1 – PT/AMB/CX1/MÇ 2/1, esta cota refere-se aos Documentos de Trabalho.

Oficina Ricardo Leone:

Os projectos encontram-se todos numerados, do 1 ao 3365, existindo um catálogo com as fotografias de todos os projectos e respectiva identificação, assim como um outro documento onde se encontram algumas informações relativas aos projectos, as medidas, a datação e autoria quando é possível a sua identificação.